

Ata liba Baretto
ADVOGADO
crime commercio e civil
Resid. SOBREAL

A LUCTA

AUGUSTO PASSOS
— ADVOGADO —
Residência no Ipu

Diálogo a verdade na terra embora desabem os odo

Director e Proprietario—**Deolindo Barreto Lima**

Conte-me o caso como o caso foi
o ano é o ano e o boi é boi

ANNO IX

Ceará-Sobral, 11 de Abril de 1923

NUM. 609

"A LUCTA"

*Bi semanario independent-
te, politico e noticioso de maior
circulação no interior do Estado.*

*Decano da imprensa cea ense
e unico nesta idade que
tem a responsabilidade definida pelo
Cod. Penal da Republica*

*Unico que nestes tempos
de mercantilização tem conseguido
viver exclusivamente do fa-
vor publico.*

Director, proprietario, unico re-
dactor: — **Deolindo Barreto Lima**

Circula as quartas e sabbados.

Tarifa de assignaturas e publicações

Anual	15\$000
Semestral	8\$000
Publicações, linha	\$100
Reproduções	\$050

Annuncio a previo ajuste

Na columna paga accitam-
se publicações contra quem quer que
seja, inclusive a propria
redacção, contanto que venha
em termos, e que não attentem contra
a moral e a verdade publicas.

Importante secção de servi-
ços avulsos, a preços mais re-
duzidos do que em qual-
quer outra officina.

Todos os pagamentos são fei-
tos adiantadamente.

PEQUENOS ANUNCIOS

4 vezes 20000 um anno 205000

Point à juor

Faz-se à Praça Senador Figueira, n. 44
— **PREÇOS MODICOS** —
Agencia Borges—Sobral—Ceará

**R. ANTONIO ARAUJO—Ci-
rurgião DENTISTA—**Trabalhos garantidos e executados pelos métodos mais modernos.
Rua d'Aurora n.

R. CARLOS MAGALHÃES—Cirurgião dentista, Rua Cel. José Saboya, n. 7—Horario de 7 ás 11 e de 1 as 4.

ARISTIDES BARRETO—Advogado—Dá consultas. Residência S. Benedicto.

P. FRUTA PORTELLA—Praça do Mercado 36—Especialista em artigos para sapateiros deposito permanente de calçados para homens senhoras e crianças—Vendas em grosso e a retalho.

HOTEL DO NORTE—Mesa variada e farta, cozinha assada e hygienica—Rua Cel. Campello. (bairro commercial) bond' á porta.

CASA SMART de Everaldo Porto Grande estabelecimento de pensão e padaria.—Rua Coronel Joaquim Ribeiro, bond á porta. Pensão — quartos confortaveis, mesa variada e farta. Padaria—especialidade em sodas biscoitos, pães, etc. Entregas no domicilio

MALAS—Walmore Cavalcante, Má rua Manin Deus 64, construo, foram e coacceta melas de lona e sola, etc.—Preços e commodos e promptidão nos serviços

VERMES (lombrigas) Expulsão certa com a Lombriguera do pharmaceutico chimico Silveira.

A derrota do Anjo da Morte

O Anjo funebre, que veia sobre os homens, lia por cima do hombro do rei Salomão os proverbios que o Rei-Sabio compunha. Salomão acabava de traçar na pergamino: Uma mulher má é mais amarga que a morte. O anjo não podia tolerar esse insulto. Teria para sempre enregeado a mão insolente que o escrevera, se não se lembrasse que era ella guiada por Jeovah. E, como um golpe silencioso de suas azas sombrias, voou até este.

— Oh! Deus das Exercitas, como permites que Salomão escreva coisa assim que desvaloriza o prestigio? Entretanto, sabes que para os homens não ha coisa mais terrivel que o habito de minha boca.

Mis Je vah respondeu apenas:
— Escuta, filho meu insacavel vou transformar-te em um mortal e escolher-te uma esposa. Se a supprares durante 30 annos, apagarei a sentença de Salomão

Naquella mesma noite, viu-se chegar a Galzad um joven de belleza fascinante. Seus cabellos, mais negros que uma noite sem estrelas caíam sobre um pescoço mais branco que a plumagem dos cygnos. A riqueza brilhava em suas vestes e seus anneis. Era o Anjo da Morte, que sob o nome de Daniel vinha á terra para sujeitar-se á provação.

Casaram-no depressa. Segundo o costume não conheceu sua esposa, senão no dia das nupcias. Vendo-a ficou deslumbrado. Era de bella estampa, e de apparencia serenissima. Nos primeiros mezes, Daniel acreditou que venceria facilmente a partida que jogava com Jeovah. Sentia-se invadido por uma embriaguez suave e alegre.

A mulher, nos momentos, envolvia-o na luz de seu olhar profundo que elle não sabia ler e comprehender devidamente. Porque ignorava que uma mulher é sempre avida de abusar da força que lhe confere o amor do homem.

Em breve, nada havia mais que pudesse contentar Myrrha. Os presentes mais magnificos pareciam-lhe sem valor em comparação com os que recebia das outras mulheres. Accusava o marido das coisas mais cruéis. Mal supportava as caricias de Daniel. E afinal confessou-lho.

Daniel soffreu immenso em sua ternura assim menosprezada. E um dia indagou da esposa,
— Dize, delicia de meu coração, porque assim me queres tão mal?
Ella, de commum, não lhe respondia nada, sorrindo com desprezo ás queixas do misero. Mas ás vezes gritava-lhe:

— Parecees uma mulher com essa cara timida, esses cabellos encaracolados esse queixo sem barba. E eu não me casei para viver com uma mulher. Daniel soffreu em seu orgulho.

Quando Myrrha lhe participou que Jeovah lhes abençoara a união com um filho que ella sentiu estremecer-lhe nos ilcos, elle esperou que seus tormentos iam ter um fim. Mas foi justamente quando ella se tornou intoleravel.

Cada gesto de Daniel exasperava-a. As lagrimas, as queixas, as injurias enchiam a casa. Elle não ousava nem sorrir, nem quasi suspirar. Se elle sabia a mulher genita, funebre: «Vas deixar-me morrer sozinho?» E Daniel tremia, porque ella sabia como o Anjo da Morte está sempre prompto a responder ás palavras imprudentes.

Entretantes, nasceu-lhes um filho que nasceu em belleza e força. Mas mesmo essa fonte de alegrias humilzava Myrrha se esmerou em corromper. Ergueu o filho contra o pae, e ensinou-lhe palavras cruéis que os labios innocentes repetiam. E Daniel, que não se animava a reagir como senhor,

amaldiçoava a graça e a malicia das mulheres.

Myrrha envelheceu depressa. Os labios tornaram-se-lhe finos e rispídos, as faces pallidas, a voz secca e aspera. A vend' do amor caiu dos olhos de Daniel ao mesmo tempo que a chama de um clume feroz incendia o coração da mulher: Ella o perseguia e atormentava com suspeitas, censuras e romboques. Fazi-lhe scenas. Elle não podia sair sem que ella o acompanhasse, e o modo como recebia ella os amigos do marido esvasiou-lhes a casa.

Myrrha passou a odiar o marido pela maldade que teimava em fulgiri-lhe nas leitões, e pela intelligencia que lhe brilhava nos olhos e ella não comprehendia. Elle chegou a perder o sono, e aliás era feliz com isso, por que eram essas as unicas horas que podia viver com relativa calma. Mas, mesmo assim, a respiração barulhenta da esposa o aterrorizava, sibillando ameaças.

Elle então comprehendeu que a maxima de Salomão era verdadeira. «Uma mulher má é mais amarga que a morte.

Entretanto, a ternura por seu filho Elias ditou-lhe um ultimo pensamento terrestre. Confiou-lhe essa amargurada provação e disse-lhe:

— O' tu, que fostes o consolo unico de meus annos malditos, não possas deixar-te desarmado na vida. Tu serás um grande medico.

— Mas, como o conseguirei ser, pae? disse o petiz estremecendo.

— Não precisas ficar pallido. Nem te deixas amedrontar deante das difficuldades que se te apresentem. A fraqueza dos homens exige mais um advinho que um curador. E bastará que lhes annuncies com firmeza e segurança sua cura ou sua morte, para que elles te respeitem e honrem.

— E como farei pae?
— Quando um homem tiver de morrer, eu me apresentarei á sua cabeceira, se tiver de curar apparecerei a seus pés. Invisível para todos, não o serrei para contigo. Assim tu serás infalivel. Adeus, e guarda de memoria as minhas palavras.

A tristeza entenebrecia a córte do rei da Judéa. Por toda parte eram só prantos, lamentações e suspiros. A filha do rei, Salomé, delirava presa de uma febre desconhecida. Os mais illustres curadores não ousavam pronunciar-se nem sobre a natureza nem sobre a gravidade do mal. E o desespero ac-brunhava o rei de que Salomé era filha unica.

— O' rei, vejo que a duvida e a incerteza te corrom o coração. Escuta. Ha na provincia de Galzad um homem de nome Elias que é joven, mas cujo gloria já se fez prenunciar no Céu. Dizem que elle jamais se enganou sobre a sorte de um enfermo.

...Quando, por ordem do rei, Elias chegou de sua provincia languinha os curadores de palacio estavam na mesma perplexidade e a princeza agonizava. E o rei disse a Elias,
— Salva-a e casará com ella si não morrerás no mesmo instante que ella morrer.

Foi a primeira vez que o joven advinho malsinou o dom que o pae lhe conferira. Melhor que ninguém, elle sabia que tudo está nas mãos de Jeovah, e ninguém tem poder para curar o enfermo sobre quem veu o Anjo da Morte. Assim, tremia ao penetrar no quarto da princeza.

Já lá se achavam em multidão os medicos e os servos. Mas, apesar da presença de toda essa gente, o joven logo percebeu ali, brandindo seu gladio negro a sombra sinistra.

Ora, o filho do Anjo da Morte comprehendeu que sua ultima hora ia soar, lá abandonou-se ao desespero, quando lhe veiu uma idéa suprema:

— Salom todos ordenou. Obcederam-lhe. Acho-se só diante da sua pae, porque o corpo que os separava era já quasi um cadaver. Então gritou:

ADEUS

*Se em meu olhar não borbulhar o pranto
Na hora fatal da nossa despedida
Se eu não mostrar a alma compungida
Sentindo a dor cruciar-me em cada canto*

*Se eu não tiver palavra estremecida
Para dizer-te quanto eu sinto, quanto
Por saber que tu vas alma querida
Envolver-te da ausencia ao negro manto*

*E se ante ti, num gesto natural
Calmo, eu fixar meus olhos, por ventura
Se eu somente apertar-te a mão... sem
fala...*

*Não me crimines nem me queiras mal
Sente, sincera a minha desventura
— A dor que punge mais é a dor que cala.* (Lxtr.)

— Pae, presta, atenção. mamãe está ahí e vem a este quarto!

Subito, a sombra treme, vacilla, cambaleia recua, recua, e afinal se detem aos pés do leito. O Anjo da Morte se acobardara e deixara-se vencer de medo!

A filha do rei estava salva, e do leito dirigia ao joven um sorriso agradecido..
S. Kessel.

Dr. Campos Junior

Em virtude da extinção do Posto Belizario Penna, desta cidade, que funcionava sob a sua proficiente direcção, seguiu para Camocim, onde va temporariamente dirigir o Dispensario Eduardo Rabello. O nosso illustrado amigo dr Antonio Campos Junior, competente clinico do serviço de Prophylaxia e Saneamento neste Estado.

O estimado facultativo, que pelo cavalheirismo, gentileza e pela sua alma de elite conquistou um vasto circulo de afeições na sociedade sobralense deixa profundo vacuo na mesma, onde se vinha impondo como um dos mais brilhantes vultos.

Agradecemos a visita de despedida que nos trouxe, envolto nas nossas saudades mandamos-lhe os nossos votos de feliz viagem e muitas venturas.

Banco Agricola

Este conceituado estabelecimento de credito, com sede nesta cidade enviou-nos um folheto contendo o relatorio e balanço do movimento financeiro do anno passado, pelo qual, podemos attestar a eficiencia da sua act vidade no nosso meio commercial e a sua franca prosperidade do Banco, apesar de contar apenas dois annos de existencia. Verificamos mais que dia a dia mais se estende a benéfica acção do Banco, não somente em proveito dos accionistas, como em beneficio do commercio.

Pelo parecer do conselho fiscal, nota-se que a lucro bruto foi de 48 372\$436, dos quaes reduzindo-se as despesas, deixou um liquido de 24:808\$416. Desta importancia foram applicados ao fundo de reserva 4:480\$440 e 14:877\$730 em dividendo de 12 % aos accionistas.

Agradecendo o envio, congratulamo-nos com o commercio local e os accionistas e parabenizamos o sr. Raymundo M. Frota, gerente p. la franca prosperidade do Banco de Credito Agricola de Sobral.

O referido Banco está fazendo a nona chamada do capital, que deverá ser effectuada até o fim deste mez. Chamamos a attenção dos accionistas para o aviso que faz o mesmo noutra parte deste jornal.

SUSPEIÇÃO

Como o seu collega e chefe dr. José Saboya de Albuquerque, o sr. dr. Clodoveu Arruda, juiz municipal desta comarca, não possui no Cod. de moral que regulamenta a suspeição e que todo o homem mediocremente moralizado e honesto possui dentro do foro intimo de sua consciencia.

Assim é que s. s. apesar de notoriamente reconhecido como inimigo do nosso director, coisa que todo o espirito desapassionado nesta cidade poderá attestar, a despeito dos estreitos laços de amizade que o ligam ao querellante do nosso director, não reconheceu a suspeição por este levantada a s. s. para servir no processo de suppostas injurias que nos move o seu amigo intimo.

Não se precisa de grande dose de conhecimentos juridicos, para, á vista da letra da lei, conhecer-se que o legislador para evitar que alguém sem isempção d'animo podesse julgar a outrem, creou os casos de suspeição, claros, incisivos e insophismaveis ao alcance de todas as pessoas que saibam ler e que sintam dentro de si esta voz iniludível da consciencia, gerada por uma educação social, mesmo medeana.

O dr. Clodoveu, porem, a quem emprestamos um grande cabedal de conhecimentos juridicos, porque o Cod do Processo não frisou que se um dia Deolindo Barreto Lima, a quem o mesmo dr. Clodoveu tem injuriado; e a imprensa e nas rodas de calçadas, necessitasse da sua justiça s. s. era considerado suspeito para ministerial, o illustrado juiz municipal não quer ser inimigo capital do nosso director, nem amigo intimo do querellante deste, apesar de viverem diariamente se visitando, se obsequiando, na mais estreita camaradagem e apesar de se dizer por todos os recantos da cidade que foi o mesmo juiz que insuflou e ensinou o querellante para processar o director d'«A Lucta», garantindo-lhe o exito da querella.

Francaamente, não julgamos o dr. Clodoveu capaz de se desconhecer suspeito para julgar o nosso director, pois apesar de medirmos o seu odio a este pela mesma bitola do outrs seu collega, o sabiamos menos ediente e mais intelligente, capaz da melhor interpretação ao espirito da lei. Mas, enganam-nos: é que todos se conjugaram para levar o nosso director á cadeia e como que um compromisso serio, uma jura inquebrantavel lhe vem crestando no peito os ultimos sentimentos de equidade e justiça e embotando-lhe até a intelligencia, um dos seus sentimentos que prometia resistir a todas as paixões. Não o conseguirá, temos fé em Deus, pois ao lado do nosso director militam a razão e o direito e não é orivel que nesta epocha em que tudo tende para perfeição, a justiça, o mais elevado ideal humano, seja supplantada pelo odio, pela perversidade, pela maldade, coisas re-negadas aos selvagens sem patria e sem Deus.

Como a suspeição levantada não interrompe a marcha do processo (art. 34 Cod do Processo Criminal), o nosso director, citado na manhã

ILEGIVEL

de sexta-feira ultima, para na audiencia de sabbado exhibir autographo, na tarde do mesmo dia fazer citar o seu agressor para na mesma audiencia, exhibir o autographo tambem legalizado devidamente, do artigo que provocou o artigo pelo qual fa ser querellado. Ambos compareceram à audiencia e ambos assumiram a responsabilidade dos referidos editoriaes, marchando os processos os seus transmittes legais. O nosso director requereu ao sr. dr. juiz de direito que processada a responsabilidade do querellado fosse dada vista dos autos ao querellante para os fins de direito ficando cópia da parte referente á multa impetrada na petição de citação para os fins de direito.

Até ahí ficou apenas provado que o «Correio da Semana» circula com flagrante infração do art. 383 do Cod. Penal da Republica e como tal passivo da multa de 100\$000 a 200\$000 e da obrigação de assignar o termo de responsabilidade na Prefeitura Municipal.

O processo da suspeição deve ter seguido ao dr. juiz de direito de Massapé a quem cabe o seu julgamento.

No despacho da petição do nosso director pedindo a citação do responsavel ostensivo do «Correio da Semana» o sr. dr. Clodoveu Arruda não pôde occultar a parcialidade que tem na causa, pela qual averbou-o de suspeito o nosso director. Ora, dizem os arts 407 e 408 do Cod. do Processo criminal

«O requerimento pedindo a citação para exhibição do autographo será acompanhado da certidão do termo de licença assignada na Prefeitura pelo responsavel da officina que faz a publicação. Se na Prefeitura não constar esta licença, o auctor juntando a certidão negativa, requererá ao juiz a citação de quem for ostensivamente responsavel pela officina OU PELO JORNAL para fazer a exhibição pedida applicando-se-LHE logo a pena do art. 383 do Cod. Penal».

Foi justame te isto o que fez o nosso director: juntando a certidão negativa, pediu a citação e applicação da multa ao responsavel ostensivo. S. s. mandou citar este para exhibir o autographo e notificar o para dizer quem é o responsavel pela officina, a fim de ser nes e applicada a multa.

Ora isto só pode ser levado á conta de parcialidade, mas não quem conhecendo o cultivo juridico do sr. dr. Clodoveu, possa crer que s. s. não soube interpretar os claros e insophismaveis dispositivos de lei que rege a materia. S. s. ou reconhecia o responsavel ostensivo e a este mandava citar e applicar a multa, ou não o reconhecia e indeferia a petição referida. Citar um e procurar outro para multar, isto é o que absolutamente não se compadece com a equidade e a hermeneutica juridica em consequencia daquelle eloquente APPLICANDO-SE-LHE logo—do art. 408 do Cod. Penal.

VINHO CREOSOTADO do pharma ceutico chimico João da Silva Silveira cura a tuberculose até 2.º grau.

Despedida

Não me sendo possível fazer minhas despedidas pessoalmente, como era de meu gosto, venho me servir da imprensa para effectivar as mesmas; aproveitando a oportunidade quero tambem transmittir aos que, durante o tempo que aqui estive, me distinguiram com sua amizade, os meus sinceros e reconhecidos agradecimentos.

Em Camocim onde devo permanecer agora; ou no Rio para onde poderei ir mais adiante, estarei sempre prompto a servir aos bons dedicados amigos de Sobral.

Sobral, em 10-4-923.

A. Campos Junior

Contos electricos

VI

O F., desde os seus oitos annos de idade, começou a sentir dentro do seu ser material de menino guloso, a seiva daquella obesidade que hoje nos atemoriza e dentro do seu eu intellectual de menino intelligente, a quem o pae fazia todas as vontades, notava desenvolver-se aquella itonia fina e natural, que hoje tanto admiramos.

Sahindo um dia a passeio mas o pae estremoso, coronel como todos os paes que passelam, entraram na estação da ferro-carril onde o velho Ripardo, capataz da mesma, com aquella pronunciada obesidade, desmanchando-se em suor, estrellava uma parrelha um bond para mandal-o a estação da estrada de ferro, conduzir os passageiros do horario como ainda hoje se uza.

— F. depois de tomar o bond com seu pae, muito impressionado com a vasta estatura do capataz, de quem não retirava o olhar, interrogou:

— Quem é este homem, papae? — E o dono do bond respondeu gentilmente o coronel.

F. fitou mais uma vez aquella barriga, que assemelhava-se ao serroto da dita conservou-se em silencio.

Chegaram a estação justamente no momento em que o dr. Amaral, duas veses maior que o velho Ripardo, vindo de sua fazenda Bargado, procurava a custo descer do carro de passageiros F., mirando-o com um misto de admiração, puchou a aba do palitot do pae e disse:

— E este, papae, é o dono do trem

S-4-923.

Justino.

Posto Belizario Penna

Resumo dos serviços executados pelo Posto Belizario Penna desde a sua fundação até esta data.

Consultas medicaes 6.524

VERMINOSES

Inscriptos 10.191
Medicações 24.966
Paludismo 71

SYPHILIS

Inscriptos 6.506
Medicados 6.506
Doenças venérias 336
Trachoma 698
Vacinações 1.918
Revacinações 23
Intimações espedidas 1.299
« cumpridas 1.061
Exames de feses 12.107
« « urina 535
Outros exames microscopico 299

FOSSAS CONSTRUIDAS

liquefactoras 432
absorventos 629
Gabinets sanitarios 1.077

INJECCOES

914 758
mercuriaes 4.387
arsenicæes 284
tartaro 174
emestina 77
diversas 464
Casas cadastradas. 2.296
Pessoas reconceaçãs 11.174

Brinde

O nosso amigo Enéas Paiva, representante dos srs. Caminha, Diogo & Cia Ltd., de Fortaleza, proprietarios da Fabrica Modelo, teve a gentileza de nos offercer um lindo chromo com desfolhador e uma artistica carteira para cigarros, que estão distrinuindo como brinde, aos seus amaveis freguezes.

Gratos pela fineza da offerta.

Banco de Credito Agrícola DE SOBRAL

(Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada)

FUNDADO A 8 DE JANEIRO DE 1921

Convocação de accionistas em Assembléa extraordinaria SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Da ordem da Directoria, convidamos os Srs. Accionistas a comparecerem á sede deste Banco, Rua do Marinho, n. 25, ás 12 horas do dia 15 do corrente, em Assembléa extraordinaria, em segunda convocação, para a eleição do Conselho Fiscal e Supplentes, para o anno social de 1923-1924.

Sobral 8 de Abril de 1923

Oriano Mendes—Presidente
Raimundo M. Frola—Gerente

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

A exma. sra. dona Quinquina M. Frola, virtuosa consorte do nosso distincto amigo Raimundo M. Frola. Amanhá, o sr. F. Potyguara da Frola — a gentil senhorita Sinhá Mello de Ibiapyna!

— a 13, o nosso distincto amigo F. Hermenegildo Souza, digno e esforçado auxiliar da construção do açude Forquilha.

— o nosso presado amigo Antonio Almeida, digao notario publico nesta cidade.

— a 14, a prendada senhorita Gladys Coelho Frola, dilecta filha do nosso respeitavel amigo coronel Antonio Fructuoso Frola.

— a 16, a exma sra. dona Maria Cezarina Lopes Lima esposa do sr. F. Chagas Barreto Lima.

NASCIMENTO

O sr. Maximino Barreto Lima e sua esposa dona Antonietta Solon Lima participaram-nos o nascimento de seu filho Joaquim occorrido na madrugada de 7 do fluente.

Gratos pela communicação que nos fizeram dezojamos ao recém-nascido um futuro brilhante.

FALLECIMENTO

Falleceu no dia 7 do corrente, em Santa Cruz, a exma. sra. dona Maria

Ferreira Ferro, mãe do nosso attencioso amigo sr. Antonio Ramos Bezerra.

A pranteada extincta contava 84 annos de idade e deixa de sua prole 4 filhos, 22 netos e 3 bisnetos.

Sepultou-se no cemiterio daquelle villa, com regular acompanhamento.

Pezames á todas as pessoas da finada e de um modo particular ao nosso amigo Antonio Ramos Bezerra.

VIAJANTES

Seguiu para a fazenda Contra Fogo do seu irmão advogado Aristides Barreto, onde vae fazer uma estação de inverno e o sr. coronel Maximino Barreto.

De Ipuellas, estiveram nesta cidade e deram-nos o prazer de sua visita os nossos amigos Ignacio de Mello Falcão e Francisco Melchitades Coelho.

Com a sua exma. familia, seguiu hontem para Caracara, onde vae se estabelecer novamente o nosso bom amigo José Amancio Linhares, a quem dezojamos prosperidades.

Seguiu para Recife o sr. Eudoxio Guimarães, representante de importante firma do Recife.

Seguiu para as suas fazendas em Tamboril, o nosso amigo coronel Antonio Enéas Mendes.

Representando a conceituada firma Bernardo Calda & Cruz, proprietario da Drogaria Caldas, esteve nesta cidade o sr. Antonio José da Rocha Ribeiro, em propaganda do afamado Elixir de Mururú.



Obedeça Este Impulso!

Procurae um frasco de

EMULSÃO de SCOTT

e dê ao seu organismo o reconstituente que elle ha tempo reclama: **Compre Emulsão de Scott.**



Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua amavel visita o distincto moço Durval Fialho, que vem a esta zona em propaganda dos maravilhosos preparados de Hyman Rinder.

Algodão

Segundo telegramma da Delegacia de Fortaleza, era esta a posição do mercado no dia 10.

Sahidas 346 fardos
Stock 16.081 «

Preços por 10 kilos
Sertões 67\$000 a 68\$000

Primeiras sortes
Medianos 60\$000 a 62\$000

Paulista nominal Mercado firme.

Banco de Credito Agrícola de Sobral

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada)

Fundado em 8 de Janeiro de 1921

Distribuição de dividendo

Estãodo este Banco procedendo á distribuição dos Dividendos do anno social de 1922 convidamos os snrs. Accionistas a virem receber suas quotas respectivas.

EXPEDIENTE:—Dias uteis—de 9 ás 11 e de 14 as 16 horas.

Sobral, 26 de março de 1923.

NONA CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da Directoria deste Banco convidamos aos srs. accionistas a virem realizar a 9ª entrada de capital, correspondentes a 10 % ou sejam Rs. 10\$000 por acção, até 30 do corrente mez.

Sobral, 2 de Abril de 1923.

Oriano Mendes Presidente
Raimundo M. Frola Gerente

Já estão comprando muito barato Ferragens tintas etc. Imaginem quando chegar o sortimento da,

Casa Fogareiro

Rio Branco 4
M. A. CALDINI

Telegrammas

Exequias de Ruy Barbosa

FORTALESA, 10—Foram celebradas hoje na Cathedral as exequias solemnes do egregio brasileiro Ruy Barbosa occupou a tribuna sagrada fazendo elogio ao grande morto o monsenhor Tabosa Braga. O sr. presidente do Estado mandou considerar ponto faeu tativo a todas as repartições publicas estaduaes desta Capital.

Desastres de automovels

FORTALESA, 10—Hontem deram-se no Rio de Janeiro seis desastres de automovels,

Um jornalista preso

FORTALESA, 10—O jornalista Hugo Barreto secretario do chefe dos revolucionarios Felipe Continho foi preso em Cruz Alta fardado de cabo.

Unitormidade da lingua portugueza

FORTALESA, 10—A Academia de ciencias de Portugal encarregou o escriptor Julio Dantas de combinar com a Academia Brasileira de Letras um plano de uniformidade da lingua portugueza.

Dr. Luiz Cranna
Especialista em moléstias das creanças e applicação 914 e 2 karlaro embeho Consultorio Rua Cruz José. Sabão Sobral. Acita chamados para o interior.

